



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## LÍNGUA INGLESA COMO PRODUTO CULTURAL: VALORES E PRÁTICAS INCORPORADOS À CULTURA JUVENIL

Rainan Marques Santos Andrade  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: marquesrainan@gmail.com

Giêdra Ferreira da Cruz  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: gcruz@uesb.edu.br

### INTRODUÇÃO

No final do século XX, argumentava-se que estaria no limiar de um novo tempo. Nesse contexto, uma variedade de termos começou a surgir como nomenclatura para essa transição; muitos desses nomes se referiam positivamente à emergência de um novo tipo de sistema social, tais como “sociedade da informação” ou “sociedade de consumo”. Contudo, Giddens (2009), nos dirá que mais que um estado de coisas precedentes, “está chegando a um encerramento “pós-modernidade”, “pós-modernismo”, “sociedade pós-industrial”, e assim por diante” (GIDDENS, 2009, p. 8).

Muitos dos debates que envolvem essas questões estão relacionados principalmente às transformações institucionais cuja particularidade aponta para o deslocamento de um sistema baseado na manufatura de bens materiais para outro ligado a informação. Assim, a língua surge como um fator importante ao passo que começará a nortear tais mudanças, favorecendo a sua propagação numa escala global; isto é, “estamos alcançando um período em que as consequências da modernidade estão se tornando mais radicalizadas e universalizadas” (GIDDENS, 2009, p. 9). De acordo com o autor, os modos de vida produzidos pela modernidade são completamente distintos de todos os tipos tradicionais de ordem social, sobretudo, em sua extensionalidade e intensionalidade. Do ponto de vista extensional, ressalta o autor, estas serviram para estabelecer diversas maneiras de interconexão social em todo o globo; ao passo que, nos aspectos intensionais, surgiram de modo a alterar algumas características pessoais cotidianas da existência humana.

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

A expansão econômica e as transformações culturais advindas com a modernidade, bem como o dinamismo das sociedades modernas foram reforçados e legitimados nas atuais sociedades de consumo. Nesse sentido, de acordo com Mannheim (1978), o jovem começou a ganhar importância ao passo que tornou um dos principais alvos da indústria cultural. Groppo (2000) compreende, juventude “como categoria social, representação sociocultural cunhada pelos próprios indivíduos considerados jovens dentro de uma comunidade para dar significados a determinados comportamentos atribuídos à juventude”. Assim, é importante ressaltar que o termo “cultura juvenil” surgiu na década de 50 para se referir justamente a esse universo de comportamento desse público específico. No entanto, como nos apresenta Abramo (1994), foi somente na década de 60 que o conceito alcançou o seu desenvolvimento a partir das manifestações juvenis que ocorreram na época. Pais (2003), por sua vez, ao definir cultura juvenil, ressalta o sistema de valores atribuídos à juventude sendo, muitos deles, importados de culturas estrangeiras.

De acordo com Siqueira (2005), a partir do modo com que a dicotomia língua x cultura é abordada, o aprendizado de uma língua estrangeira pode surgir como meio eficaz de reforçar ou promover a transportação de valores e comportamentos, uma espécie de aculturação cuja definição é respaldada na antropologia como meio de adaptação a uma nova cultura, uma certa reorientação de pensamentos e valores influenciados pela cultura estrangeira. É sabido que há uma diversidade de idiomas e dialetos decorridos, inclusive, da própria contemporaneidade; no entanto, a globalização declina-se preferencialmente em inglês (ORTIZ, 2003). Esse fato está relacionado com aspectos bem objetivos que, no geral, não envolvem os fundamentos fonéticos e gramaticais que a compõe. Mas, os aspectos culturais e sociais que interligam e universalizam as relações dentro de um mundo global. Leffa (2001) nos explica que a língua inglesa é comprovadamente o idioma oficial dessas trocas sociais e das relações intra e intercontinentais em tempo real. Nesse contexto, nos diz o autor, é válido pensar não só o grande número de países que possuem o inglês como língua oficial, mas também a sua propagação enquanto língua estrangeira mais falada entre os não nativos.

Desse modo, como nos apresenta Ortiz (2006), uma nova língua é aprendida unicamente quando o falante estima que pode obter vantagens em utilizá-la. A

**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

proliferação do inglês estaria relacionada às vantagens, sejam elas econômicas ou culturais, que este proporciona aos que dele se utilizam. O autor ainda ressalta que o inglês é a língua dos meios de comunicação, da racionalidade. A língua inglesa seria a razão primeira e não uma expressão da supremacia e propagação dos valores culturais estadunidenses (ORTIZ, 2003). Assim, a prática do inglês nos mais variados meios implica no fortalecimento da língua como ferramenta e produto da indústria cultural.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste trabalho tem como foco a interpretação de como a língua inglesa e os valores da cultura estadunidense tem sido incorporado entre o público jovem a partir do aprendizado do idioma, bem como as consequências dessa influência em suas práticas sociais. Sendo esta abordagem de cunho fenomenológico-qualitativo, uma vez que estamos considerando os pontos de vista dos sujeitos e os significados por eles elaborados no processo de incorporação de um “comportamento”, um “modo de vida”, a partir da inserção da cultura promovida pelo inglês em suas práticas cotidianas. De acordo com Triviños,

[...] para elaborar os significados e interpretações dos fenômenos sociais, os fenomenológico- qualitativos, ressalta a ideia de que o "comportamento humano, muitas vezes, tem mais significados do que os fatos pelos quais ele se manifesta". Isto significa tratar de descobrir as características culturais que envolvem a existência das pessoas que participam da pesquisa, não só porque através delas, se pode chegar a precisar os significados dos aspectos do meio, mas também porque desse ponto de vista derivam algumas considerações importantes (TRIVIÑOS, 1987, p 122).

Os participantes desta investigação serão jovens entre 18 e 25 anos de idade, de uma determinada turma (básico, intermediário, avançado) de um curso de inglês pertencente a uma escola de idiomas do perímetro urbano da cidade de Vitória da Conquista-Ba. A justificativa por determinada escolha encontra-se respaldada na proposta pedagógica do curso, a ser investigado, de destacar os valores de uma cultura específica (estadunidense), além da faixa etária de idade da turma em questão. Desse modo, como instrumentos de pesquisa, adotaremos questionários e entrevistas semiestruturadas levando em consideração que o questionário fechado nos ajudará a conhecer melhor o



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

perfil dos estudantes pesquisados e na caracterização dos sujeitos assim como as entrevistas nos aproximarão das práticas sociais desse público específico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No intuito de investigar os valores e práticas incorporados à cultura juvenil a partir do aprendizado da língua inglesa, a seleção dos participantes da pesquisa se dará com estudantes, voluntários, oriundos de um curso de inglês da cidade de Vitória da Conquista-Ba. É importante ressaltar que a escolha desses participantes da pesquisa acontecerá levando-se em consideração os diversos níveis de domínio do idioma (básico, intermediário, avançado), identificando os diversos graus de hibridismo cultural a partir das particularidades dos estudantes pesquisados. Assim, esses alunos com idades entre 18 e 25 anos de idade, responderão um questionário, com questões de múltipla escolha, que nos ajudará na caracterização dos sujeitos. Também serão realizadas três entrevistas semiestruturadas (um estudante de cada nível citado) no intuito de nos aproximarmos do cotidiano desses jovens, bem como na percepção dos valores e práticas que foram naturalmente incorporadas a partir do contato/aprendizado com a língua inglesa.

No primeiro contato com os estudantes envolvidos na investigação, o professor-pesquisador apresentará um termo de consentimento cujos aspectos relevantes da pesquisa se encontrarão em evidência. Após ser devidamente lido por todos, esses assinarão como exigência do comitê de ética e do cadastramento na Plataforma Brasil. É importante considerar que esta pesquisa encontra-se em fase de andamento.

## **CONCLUSÃO**

Com intuito de tentar compreender a língua inglesa como produto da indústria cultural bem como os valores e práticas incorporados à cultura juvenil a partir da sua aprendizagem, esperamos que o nosso estudo seja relevante para futuras discussões sobre a temática estudada, e que contribua para debates acerca de propostas metodológicas de ensino-aprendizagem de língua inglesa que busquem a desmistificação da superioridade da cultura estrangeira, proporcionando uma relação dialógica entre cultura alvo e cultura materna no ensino de língua inglesa.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa; Produto Cultural e Cultura Juvenis.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, H. W. **Cenas juvenis: punks e darks no espetáculo urbano**. SP: Página Aberta, 1994.

GIDDENS, A. **The consequences of modernity**. Cambridge (UK): Polity Press, 2009.

GROPPO, L. A. **Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas**. RJ: Difel, 2000.

LEFFA, V. J. **Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras**.

\_\_\_\_\_. **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**. Pelotas (RS): Educat, 2001, p. 333-355.

MANNHEIM, K. **Funções das gerações novas**. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. (org.). **Educação e sociedade**. SP: Nacional, 1978.

ORTIZ, R. **Mundialização: saberes e crenças**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

\_\_\_\_\_. **As ciências sociais e o inglês**. Congresso Brasileiro de Sociologia. 2003. Disponível no web world wide em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a01v1954.pdf>. Acesso 28/03.

PAIS, J. M. **Culturas juvenis**. 2. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003.

SIQUEIRA, S. **O desenvolvimento da consciência cultural crítica como forma de combate à suposta alienação do professor brasileiro de inglês**. In: Revista Inventário. 4. ed., jul/2005. Disponível em: <http://www.inventario.ufba.br/04/04ssiqueira.htm>. Acesso 28/03.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.